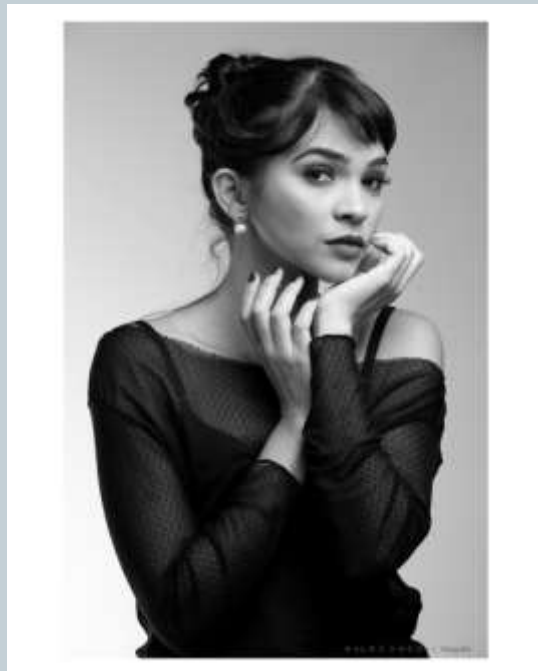


CLIPPING



DÉBORA INGRID

Filme de curta metragem “Doce de coco”

‘DOCE DE COCO’

Filme gravado em Russas ganha prêmio em festival

28.11.2010

Recomendar 0 Tweet 0 +1 0



Estreante nas telas, Débora Ingrid ganhou prêmio de melhor atriz. Filme também levou melhor filme e direção

Russas. O cinema cearense tem mais um motivo para comemorar a boa fase das produções locais. Aguardado com expectativa desde o ano passado, o curta-metragem “Doce de Coco” vem sendo selecionado para diversos festivais e já obteve as primeiras premiações.

O filme foi gravado em junho de 2010 em Russas, no Vale do Jaguaribe, e já recebeu três prêmios. A jovem russana Débora Ingrid,

de apenas 17 anos, venceu na categoria melhor atriz do Festival Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões, realizado este mês no Piauí. O curta-metragem também levou para casa os prêmios de melhor direção e melhor filme, na escolha do júri popular do festival.

Garimpado entre 115 inscritos para a quinta edição do Festival Cinema e Vídeo dos Sertões, o filme “Doce de Coco” havia recebido dez indicações de prêmio. Além da jovem Débora, venceram Allan Deberton como melhor diretor e a própria película na categoria Melhor Filme no Júri Popular. O festival ocorreu entre os dias 16 e 20 de novembro na cidade de Floriano, no Piauí. O evento dá, tradicionalmente, uma atenção especial para produções cinematográficas realizadas em Pontos de Cultura, como também produções independentes.

quinta-feira, 16 de dezembro de 2010

Filme Doce de Coco estreia no cinema

Uma noite de gala acontecerá nesta sexta (17/12) na cidade de Limoeiro do Norte, pois será exibido pela primeira vez na região o curta metragem “DOCE DE COCO” que teve como cenário a cidade de Russas, e que logo em seu primeiro festival recebeu dez Indicações, vencendo três delas, que foram: melhor diretor para Allan Deberton, melhor filme no



Júri popular e melhor atriz para a jovem atriz russana, Débora Ingrid. O reconhecimento veio no Festival Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões em sua 5ª edição encerrado no dia 20 de novembro, em Floriano/PI. A exibição primeira e até o momento única do Doce de Coco no Vale do Jaguaribe acontecerá na cidade de Limoeiro do Norte, devido ser naquela cidade instalada uma sala de cinema comercial, com projetores de 35mm e som Dolby que fazem projeção como os cinemas normais. Acredita-se ser um dos poucos, ou quem sabe até o único do Interior do Ceará, com estrutura para projetar o Doce de Coco, feito em Cinemascope e que necessita lente especial.

Serviço

Sexta-feira, 17 de dezembro, às 19h

Cinema Francisco Lucena

Rua Erbas Cavalcante Pinheiro, 50 - Centro comercial - Socorro - Limoeiro do Norte - CE

Telefone: 88 3423.2638

Entrada franca, com distribuição de senhas, 20 minutos antes

Fonte: faleconricardotorres.blogspot.com

Filme de longa metragem “A história da eternidade”

Conheça Débora Ingrid, atriz do interior do Ceará que foi premiada no festival de Paulínia

Ouçã entrevista que a jovem atriz concedeu ao jornalista Evandro Nogueira, no programa Sábado Show, da Rádio Verdes Mares

Por: [vredinha](#) às 15:41 de 09/08/2014

 Curtir

0

 Tweet

3

 8+1

3

COMENTAR (0)



















Foto: Mario Miranda Filho/Festival de Paulínia

Público lota salas do cine Dragão-Fundação na abertura do Farol

Novo festival internacional de cinema de Fortaleza, promovido pelo Centro Dragão do Mar, o Farol teve sua abertura na noite de ontem com salas lotadas para exibição de A História da Eternidade, de Camilo Cavalcante

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

🔒 A+ A-



André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

FOTO: SARA MAIA



A atriz cearense Débora Ingrid, uma das protagonistas do longa que abriu a programação, recitou poema de João Cabral de Melo Neto

O Farol - Festival Internacional de Cinema de Fortaleza começou na noite de ontem de maneira pouco comum para o público acostumado aos festivais. Em vez dos tradicionais discursos no interior do cinema em agradecimento a patrocinadores, o

festival investiu no despojamento ao transferir as falas oficiais para a entrada das salas de exibição.

👍 Recomendar 5

🐦 Tweetar 0

VIDA & ARTE VII.
CAVALERA
CONSPIRACY

Terça-feira
barulhenta

🗨️ (0)

TEATRO
COLETIVO SOUL

A morte mais
mortal

🗨️ (0)

MESA REDONDA
DRAGÃO DO MAR

Pessoal do
Ceará em
debate

🗨️ (0)

DÉBORA INGRID 04/06/2014

Ela faz cinema

Com calma e simplicidade, a atriz natural de Russas vem conquistando espaço. O recente prêmio no 6º Paulínia Film Festival é prova disso

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

A+ A-

Marcos Sampaio
marcos@globo.com.br

CAMILA DE ALBUQUERQUE PARA O POVO



Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

Flor do dia



Horóscopo



Delicadeza do dia



Ela faz cinema

Com calma e simplicidade, a atriz natural de Russas vem conquistando espaço. O recente prêmio no 6º Paulínia Film Festival é prova disso

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

Marcos Sampaio
marcos@globo.com.br



Flora do dia
Horóscopo
Delicadeza do dia

Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

Desde o domingo 27 de julho, Débora Ingrid está vivendo entre a realidade e o sonho. Em sua primeira atuação num longa-metragem – o drama A História da Eternidade –, ela levou o prêmio de melhor atriz no 6º Paulínia Film Festival, numa disputa que incluiu Deborah Secco e Fernanda Montenegro. Quando o nome de Ingrid foi chamado no Theatro Municipal Paulo Gracindo, onde aconteceu a premiação, ela só baixou a cabeça e chorou. Alguém por perto soprava: “Vai, menina. Estão te chamando”.

GENTE QUE FAZ A UFC

Débora Ingrid

Estudante de Teatro da UFC é a melhor atriz em festival de cinema

ARQUIVO PESSOAL



Da primeira vez em que pisou no palco, Débora Ingrid traz poucas lembranças. Afinal, tinha apenas oito anos. Mas de Diana, personagem extraída da cultura popular que ela interpretou no ano seguinte, Débora se recorda como se ainda sentisse "a menina que saía à procura de crianças que não sabiam mais brincar".

Na voz, coloca o mesmo entusiasmo com que fala sobre o prêmio de Melhor Atriz que ganhou, em julho deste ano, no 6º Festival de Cinema de Paulínia (SP), pela atuação em *A história da eternidade*, do diretor pernambucano Camilo Cavalcante, que marcou sua estreia num longa-metragem. Antes, havia atuado no curta *Doce de coco*, de Alan Deberton, exibido em cerca de 50 festivais de cinema.

Foi em Russas, onde nasceu e passou a maior parte de seus 21 anos, que os primeiros sinais de atriz surgiram. Pediu para ingressar no Oficarte, grupo que coordenava um ponto de cultura do qual a irmã Jennifer, de 10 anos, participava. É tímida, mas no palco ou no set de filmagem se transforma. "É meu trabalho, encaro assim", diz com voz mansa, sorrindo.

Débora garante que não imaginava ser premiada em Paulínia. "Ficava pensando no dilema do júri no momento de escolher a melhor atriz: Marcélia Cartaxo ou Zezita Matos", colegas no mesmo filme.

A surpresa foi grande quando soube estar incluída na premiação. Primeiro impulso: telefonar para a mãe, dona Lurdinha, que tratou de espalhar a no-

tícia em Russas. Admite ter ficado "arrepiciada" com os elogios do jornalista Arthur Xexeo, que a comparou às atrizes Sônia Braga e Dira Paes: "Uma luz que faz a tela brilhar. Uma força juvenil que toma conta de cada plano em que está incluída", descreveu.

Agora, Débora encara as incertezas de quem está concluindo a graduação (faz o 8º semestre de Teatro, na UFC). "Um ótimo momento para pensar", diz. De concreto, só a temporada de *Calígula*, com o grupo Comedores de Abacaxi S/A, companhia integrada por jovens atores – a maioria oriunda da UFC. Um sonho? Mais políticas públicas e mais apoio da iniciativa privada para ações culturais e na formação de plateia em nosso Estado. • **INÊS APARECIDA**

Espetáculo “Capitão Rodopio”, Oficarte Teatro e Cia - 2012

Teatro de Rua toma conta do Dragão do Mar

Redação em 1 de abril de 2014 às 15:00

ARTIGO

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS DO FACEBOOK

Oficina de Arte Teatro & Cia apresenta “Capitão Rodopio nas ruas do Dragão” com entrada gratuita

Na quinta-feira, dia 3, a Oficina de Arte Teatro & Cia, Oficarte, apresenta o espetáculo “Capitão Rodopio nas ruas do Dragão”, a partir das 19h, no Espaço Rogaciano Leite Filho. A peça é caracterizada como Teatro de Rua e integra a programação da Temporada de Arte Cearense do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A participação é Catraca Livre.



Espectáculo e dirigido por Frank Lorenço



Filme de curta metragem "Hiperidrose" - 2014



HIPERIDROSE

29 de Abril, às 20h30, SBC Parece que tudo vai acontecer e esse não é só o prélio.

Direção e som direto
Pablo Henrique

Elenco
Cedraça Inglês
Luiza Galvani

Produção
Mariana Gomes

Fotografia
Nayara Gomes Machado

Direção de arte e preparação de elenco
Rodrigo Ferraz

Assistente de arte
Márcos Passa

Montagem
Mariana Nunes

Edição de som e mixagem
Rodrigo Gomes

Trilha musical
Rodrigo Gomes



O MUNDO SEM NÓS

O mundo desmorona e divide-se em vários fragmentos. Parece não ser possível construir qualquer.

Direção e roteiro
Robson Levy

Assistência de direção
Bruno de Lencastre e Victor Costa Lopes

Direção de arte
Dorofeyev Constantin

Empresa produtora
Tendo Filmes

Montagem, produção, produção executiva e direção de fotografia
Victor Costa Lopes

Som direto e edição de som
Rodrigo Fernandes

Correção de cor
Diana Pereira

Arte gráfica
Yuri Bernart

Elenco
Andréa Pinó, Lorrain Datta e Lucas Rufino



UOBAR

Direção
Mariana Nunes

Elenco
Julio Paes, Oliveira, Fátima Murtz, Ana Oliver, Wesley Pascoal

Assistência de direção
Dinero Baptista e Ludymilla Lucena

Roteiro
Mariana Nunes e Ludymilla Lucena

Fotografia
Eliete Pente

Assistência de fotografia
Luciana Vieira

Som direto
Rodrigo Fernandes

Direção de arte
Diego Barreto e Tarciso Rocha Filho

Produção
Clara Santos e Ticiane Augusto Lúvia

Montagem
Victor Costa Lopes



VISÃO PERIFÉRICA

Direção, fotografia e montagem
Daniel Muelati

Trilha sonora
Vini Ruffalo e Pedro Gabriel

Produção
Clara Santos

www.cinecaolho.com [cinecaolho](https://www.facebook.com/cinecaolho)



Assessoria
Alumbramento

EQUIPE TÉCNICA DO CINE CAOLHO
Produção: Caroline Louze e Amanda Pereira
Coordenação: Pedro Diogenes e Sílvia Brito
Coordenação Geral: Alumbramento
Projeto Gráfico: Direção de Maristheus Torres

8º Curta Taquary - Festival Internacional de Curta-metragem, Júri Oficial - 2015

JÚRI OFICIAL

JÚRI OFICIAL
MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTA-METRAGEM PIMEIROS
PASSOS



BERTRAND LIRA, PRESIDENTE DO JÚRI, é Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba com especialização em Metodologias da Comunicação. Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB. Doutor em Sociologia pela UFRN, onde apresentou a tese "As significações imaginárias da luz e da sombra nas imagens do cinema expressionista alemão e noir americano". Realizou Estágios de Aperfeiçoamento em CINEMA DIRETO no Centro de Formação em Cinema Direto, PARIS, FRANÇA, no período de 25 de abril a 30 de julho de 1982; e estágio em CINEMA DIRETO DE SEGUNDO NÍVEL EM 16 mm, no período de 21 de abril a 20 de julho de 1986, na mesma instituição. Além de cursos para formação de fotógrafos, estúdios de realização em vídeo, entre outros, em João Pessoa.

DÉBORA INGRID é graduada em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Ceará. É atriz e produtora do Comedores de Abacaxi 5/A (Fortaleza-CE), atuando no espetáculo "Calígula" e dirigindo o infantil "Entra na roda". No audiovisual, atriz dos filmes "Doce de coco", curta-metragem de Allan Deberton; "A história da eternidade", longa-metragem de Camilo Cavalcante, pelos quais ganhou diversos prêmios como melhor atriz. Atuou no curta-metragem "Hipérídrise", de Pedro Henrique e fez uma participação no novo filme de Petrus Cariry, o longa "Clarisse ou o que sobrou de nós dois".



ITAMAR BORGES é Produtor cultural, membro da ABD-GO (Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas - Sessão de Goiás). Produtor responsável pela ABD Cine Goiás, mostra competitiva de filmes da ABD-GO no FICA, Festival Internacional de Cinema Ambiental de 2007 a 2015. Júri de seleção e premiação de vários festivais de cinema no Brasil desde de 2006 até o presente momento. Coordenador regional dos exames de seleção da EICTV, Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba de 2009 a 2014. Membro da Academia Brasileira de Cinema. Coordenador de produção da Mostra de Arte Urbana no Brasil Central, realizada em Goiânia em 2014.



ARLY ARNAUD, é natural de Campina Grande. Atriz, professora de teatro, danças folclóricas, radialista, cortelista e produtora. Desempenha papéis na TV, teatro e cinema. Na TV teve papéis em "Da cor do Pecado" e "O Pagador de Promessas", por sua atuação no longa "Eu Me Lembro", recebeu o troféu Candango de melhor atriz no festival de Brasília, em breve estará nas telas em "O tempo feliz que passou" e "Aquarius".

Espectáculo “Calígulas”, Comedores de Abacaxi S/A- 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Acesso à Informação Contatos Ouvidoria

UFCE

Procurar...

Inicio A Universidade Ensino Pesquisa Extensão Internacional Notícias Alunos Servidores UFC Digital

Você está aqui: Inicio > Notícias > Notícias de 2015 > Grupo residente do Teatro Universitário apresenta espetáculo em março

Grupo residente do Teatro Universitário apresenta espetáculo em março

Terça, 10 Março 2015 08:47

OUTROS ESPETÁCULOS – Em março o Teatro Universitário reserva ainda espaço para outros dois espetáculos, um deles musical. Nos dias 24 e 31 de março (terças-feiras), às 20h, “Prima-Obra”, da banda Versos e Canções, ganha o palco do TU.

Com brasilidade, ritmo e sentimentos, “Prima-Obra” é o nome do segundo trabalho do grupo. Em meio a tantas desconfortos, idas e vindas, o show faz um convite para um diálogo pessoal, onde a união é possível e todos são um só. Além das canções autorais, o espetáculo musical também homenageia compositores, poetas e artistas brasileiros, com a participação de artistas locais.

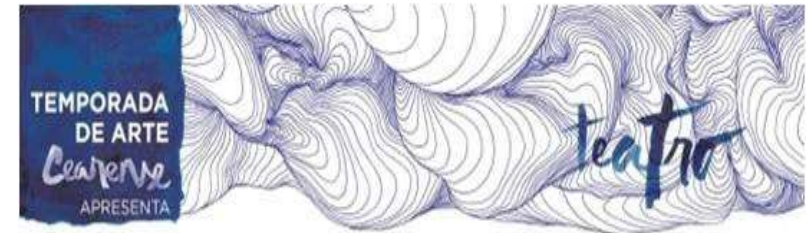


Já nos dias 27 e 28 de março, também a partir das 20h, será a vez do clássico “Calígula”, do dramaturgo franco-argelino Albert Camus (1913-1980), ser encenado no TU. Com direção de Renata Lemes, a versão do Grupo Comedores de Abacaxi S/A leva o público a refletir sobre a liberdade e a autonomia do homem moderno. A partir de diálogos marcados pelo absurdo da condição humana, o espetáculo lança-se em uma abordagem contemporânea que torne possível a inquirição entre a ação do artista e o olhar do público.

Para conferir os espetáculos “Calígula” e “Prima-Obra” é preciso reservar ingressos pelo e-mail ingressos.tu.2015@gmail.com. O Teatro Universitário está localizado na Av. da Universidade, 2210, Benfica. Mais informações através do telefone 85 3366 7832.

Fonte: Prof. Héctor Briones, diretor do Teatro Universitário – fone: 85 3366 7832

Share Tweetar 2 0 0



2015

TEATRO DA TERÇA

CALÍGULAS

GRUPO COMEDORES DE ABACAXI S/A

20H TEATRO DRAGÃO DO MAR | R\$ 6 - R\$ 3 | CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

DIAS 4, 11, 18 E 25 AGOSTO

[f dragaodomar](#)
[d dragaodomar](#)
www.dragaodomar.org.br
Rua Dragão do Mar, 81



Espetáculo “Entra na roda”, Comedores de Abacaxi S/A- 2015

Institucional / Sala de Imprensa / Sala de Imprensa / Notícias / Cia Comedores de Abacaxi S/A encerra programação infantil amanhã, no CCBNB

Sobre o Banco

Imagens e Documentos

Identidade Organizacional

Prêmio BNH de Jornalismo

Fórum de Comunicação do Governo Federal no Nordeste

Contatos



Notícias

📍 Cia Comedores de Abacaxi S/A encerra programação infantil amanhã, no CCBNB

Fortaleza, 9 de outubro de 2015 - O palco do Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza apresentará amanhã, às 17h, a peça “Entra na Roda”, da companhia teatral infantil Comedores de Abacaxi S/A. O enredo conta sobre quatro velhos amigos que retomam o universo das canções e das brincadeiras populares para reconstruir memórias.

Sob direção Débora Ingrid, o elenco integrado por Aristides de Oliveira, Bruna Pessoa, Jéssica Teixeira e Wesley Psique encena situações de impôncias e pirraças por meio das quais revisitam momentos que marcaram a formação do Brasil por meio de músicas e brincadeiras.

Os atores contam com preparação vocal de Arthur Guidugli para apresentar cantigas populares passadas de geração em geração e que continuam marcando infâncias.

A peça encerrará a programação de amanhã (10/10) do Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza, pensada em comemoração pelo Dia das Crianças. Haverá, ao longo do dia, atividades de recreação, oficinas de arte, apresentações teatrais e ‘contações’ de histórias. As atividades terão início às 13h e seguirão até 18h.

Tweet 0 Compartilhar 0 G+ 0

Sala de Imprensa

Assunto ▾ Estado ▾

📍 CCBNB-Fortaleza leva espetáculo a municípios da Região Metropolitana

Fortaleza, 10 de dezembro de 2015 - O universo das cantigas populares e antigas brincadeiras infantis é tema do espetáculo “Entra na Roda”, uma performance do grupo Comedores de Abacaxi S/A. A peça será encenada nos próximos dias 11, 18 e 26 de dezembro, nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza: Itaitinga, Maranguape e Guaiúba respectivamente. A iniciativa integra o programa Arte Retirante do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB).

No enredo, quatro velhos amigos retomam o universo das canções e brincadeiras populares passadas de geração em geração e que, mesmo hoje, continuam marcando a infância de muitas crianças.

Sob direção Débora Ingrid, o elenco integrado por Aristides de Oliveira, Bruna Pessoa, Jéssica Teixeira e Wesley Psique encena, com músicas e brincadeiras, situações de impôncias e pirraças. Assim, também revisitam momentos que marcaram a formação do Brasil.

Os atores contam com preparação vocal de Arthur Guidugli para apresentar cantigas populares passadas de geração em geração e que continuam marcando infâncias.

ARTE ITINERANTE

Espectáculo “Entra na Roda”, do grupo Comedores de Abacaxi S/A

Dia 11, sex, 15h

Local: Fundação Cultural Acauã, Rua Boa Esperança, nº 81, Ponta da Serra, Itaitinga-CE

Dia 18, sex, 15h

Local: Teatro da Sociedade Artística de Maranguape, Rua Major Agostinho, s/n, Maranguape-CE

Dia 26, sáb, 19h30

Local: Centro de Educação, Arte e Cultura Portal da Serra, Rua Rodolfo Teófilo, nº 2, Centro, Guaiúba-CE

Tweet Compartilhar G+ 0

"ENTRA NA RODA" 27/05/2016 - 13h35

Grupo Comedores de Abacaxi S/A estreia na Livraria Cultura



99



NOTÍCIA

COMENTÁRIOS



A*

A*

VINÍCIUS ALVES / DIVULGAÇÃO



O grupo Comedores de Abacaxi S/A, formado por ex-alunos de Teatro da UFC, apresenta o espetáculo *Entra na Roda* nos dias 28 e 29 de maio, 4 e 5 de junho, sempre às 16 horas, no auditório da Livraria Cultura

(av. Dom Luís, 1010 / shopping Varanda Mall - Meireles).

A montagem - dirigida por Débora Ingrid - convida o público a reviver as músicas, jogos e brincadeiras que já deve ter vivido em algum lugar. As histórias contadas no espetáculo foram criadas pelos atores, baseados no universo da cultura popular.

Entrada: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

Outras info: 9 9994 3383.

"ENTRA NA RODA"

Grupo Comedores de Abacaxi S/A estreia na Livraria Cultura

🗨️ (0)

PIC-NIC LITERÁRIO

Casa de Alencar recebe a 20ª edição do projeto

🗨️ (0)

PAVILHÃO DA MAGNÓLIA

"Ogroleto" segue aos domingos no teatro do Dragão do Mar

🗨️ (0)

&REPORTAGEM

CENÁRIO LOCAL

| TEATRO INFANTIL | Grupos carentes falam do desafio para manter seus trabalhos e circular pelo Estado. Da falta de incentivo aos poucos espaços adequados, a luta é constante

Hoje (ainda) tem ESPETÁCULO?



TEATRO INFANTIL

Desde uma criança, o teatro sempre foi uma atividade que me encantava. Eu me lembro de assistir aos espetáculos de minha mãe, que era atriz, e de participar de peças em grupo. Hoje, como produtora independente, vejo o teatro infantil como uma ferramenta poderosa para a transformação social. É através dele que podemos alcançar as crianças de forma mais eficaz, ensinando valores e estimulando a criatividade. Apesar dos desafios, acredito que o teatro infantil continuará sendo uma das formas mais importantes de arte para o futuro.

Quando se fala em teatro infantil, muitas vezes pensamos apenas em brincadeiras e jogos. No entanto, o teatro infantil pode ser muito mais do que isso. Ele pode ser uma ferramenta poderosa para a transformação social, especialmente em comunidades carentes. Através do teatro, as crianças podem aprender sobre valores importantes, desenvolver habilidades sociais e expressar suas próprias experiências. Além disso, o teatro infantil pode ser uma forma de entretenimento acessível e divertido para todas as crianças, independentemente de sua situação socioeconômica. É importante que os produtores de teatro infantil sejam conscientes desses desafios e busquem maneiras criativas de superar eles, garantindo que todas as crianças tenham acesso a essa poderosa ferramenta de transformação.

O teatro infantil é uma atividade que pode ser realizada em diversos espaços, desde escolas até praças públicas. No entanto, a falta de infraestrutura adequada é um dos maiores desafios para a produção de teatro infantil em comunidades carentes. Muitos grupos não possuem um espaço próprio para ensaios e apresentações, o que dificulta a qualidade dos trabalhos. Além disso, a falta de recursos financeiros também é um obstáculo significativo. Apesar disso, muitos grupos continuam a produzir e apresentar peças, demonstrando a importância do teatro infantil para a formação das crianças e para a transformação social.

Em uma comunidade carente, o teatro infantil pode ser uma ferramenta poderosa para a transformação social. Ele pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades sociais, aprender sobre valores importantes e expressar suas próprias experiências. Além disso, o teatro infantil pode ser uma forma de entretenimento acessível e divertido para todas as crianças, independentemente de sua situação socioeconômica. É importante que os produtores de teatro infantil sejam conscientes desses desafios e busquem maneiras criativas de superar eles, garantindo que todas as crianças tenham acesso a essa poderosa ferramenta de transformação.



TEATRO INFANTIL



TEATRO INFANTIL

“Lugares que promovem ações direcionadas à infância nem sempre querem discutir ou sair de modelos pré-estabelecidos, tal qual vem na TV”



SAINDO DA CAPITAL

Em uma comunidade carente, o teatro infantil pode ser uma ferramenta poderosa para a transformação social. Ele pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades sociais, aprender sobre valores importantes e expressar suas próprias experiências. Além disso, o teatro infantil pode ser uma forma de entretenimento acessível e divertido para todas as crianças, independentemente de sua situação socioeconômica. É importante que os produtores de teatro infantil sejam conscientes desses desafios e busquem maneiras criativas de superar eles, garantindo que todas as crianças tenham acesso a essa poderosa ferramenta de transformação.

O teatro infantil é uma atividade que pode ser realizada em diversos espaços, desde escolas até praças públicas. No entanto, a falta de infraestrutura adequada é um dos maiores desafios para a produção de teatro infantil em comunidades carentes. Muitos grupos não possuem um espaço próprio para ensaios e apresentações, o que dificulta a qualidade dos trabalhos. Além disso, a falta de recursos financeiros também é um obstáculo significativo. Apesar disso, muitos grupos continuam a produzir e apresentar peças, demonstrando a importância do teatro infantil para a formação das crianças e para a transformação social.

TEATRO INFANTIL É 'INFANTIL'?

O teatro infantil é uma atividade que pode ser realizada em diversos espaços, desde escolas até praças públicas. No entanto, a falta de infraestrutura adequada é um dos maiores desafios para a produção de teatro infantil em comunidades carentes. Muitos grupos não possuem um espaço próprio para ensaios e apresentações, o que dificulta a qualidade dos trabalhos. Além disso, a falta de recursos financeiros também é um obstáculo significativo. Apesar disso, muitos grupos continuam a produzir e apresentar peças, demonstrando a importância do teatro infantil para a formação das crianças e para a transformação social.



TEATRO INFANTIL

O teatro infantil é uma atividade que pode ser realizada em diversos espaços, desde escolas até praças públicas. No entanto, a falta de infraestrutura adequada é um dos maiores desafios para a produção de teatro infantil em comunidades carentes. Muitos grupos não possuem um espaço próprio para ensaios e apresentações, o que dificulta a qualidade dos trabalhos. Além disso, a falta de recursos financeiros também é um obstáculo significativo. Apesar disso, muitos grupos continuam a produzir e apresentar peças, demonstrando a importância do teatro infantil para a formação das crianças e para a transformação social.

Trabalho como produtora da Cia do Miolo (São Paulo) - 2016

Movimento Sociocultural Amigas do Samba



"Desta forma, buscamos incentivar o protagonismo da mulher neste meio e exaltar seu papel na sociedade".

Leia na [página 8](#).

Movimento Sociocultural Amigas do Samba



Amigas do Samba

Teatro
Cia do
Miolo



Componentes do Miolo

No último sábado, dia 16, na sede do teatro Cia. do Miolo, à rua dr. Ismael Dias 111, próximo à rua Guaiatins, houve um espetáculo denominado "Movimento Sociocultural Amigas do Samba", coletivo que tem como proposta discutir o machismo, a violência contra a mulher e combatê-los através da Lei Maria da Penha. "Desta forma, buscamos incentivar o protagonismo da mulher neste meio e exaltar seu papel

na sociedade".

Além de homenagear e dar visibilidade às grandes cantoras e compositoras sambistas, esta ação é parte do projeto "Ocupações Teatrais Esgotamento e Utopia", contemplado na 27ª edição de fomento ao Teatro, para a cidade de São Paulo, comemorando 5 anos do movimento sociocultural Amigas do Samba, 10 anos da lei Maria da Penha e 100 anos do Samba.

PALCO



CIA DE TEATRO Comedores de Abacaxi realiza apresentações em Russas, Raposa, Maracaná e Fortaleza

MONTAGEM Companhia de Teatro Comedores de Abacaxi estreia o espetáculo *Restos Cavam Janelas*, que propõe uma investigação sobre o fazer teatral em diálogo com a cidade



VIV FREITAS
ESPAÇO PARA O POVO
@vivfreitascomte

"O que está prestes a ser demolido entre nós?", essa pergunta que atravessa o âmbito íntimo da política, do cívico à sociedade se seguiu,

um corpo rendendo à demolição. "Fizemos visitas ao lugar" e fomos afetados por esse concreto desgastado. "Tentamos trazer aquela atenção para a crise e os filhos foram surgindo das transcrições conta do pai", assina Jéssica Teixeira, diretora da obra. "No fragmento dos atores, cores e texturas dialogam com a cidade, "São espelhos, cores e texturas, suas paredes e desgastadas. Também com acessórios de proteção,

SEMINÁRIO

Tempo de resistência

A Companhia Comedores de Abacaxi realiza no dia 17 de maio o Seminário "Teatro: Resistências em tempos de demolição". O evento acontece na sede da companhia, na Avenida da Universidade, 2555, Benfica, às 19h. "Será uma maneira de perceber um panorama de como tem se gerido e se movimentado o teatro

central de espaços formalizados. "Será um momento importante de compartilhamento de experiências, para que possamos nos nutrir uns com os outros e nos fortalecer enquanto artistas". Assim, realizar uma culminância para apresentação e troca entre grupos e públicos em geral, do



ESPECTÁCULO "RESTOS CAVAM JANELAS"
SEXTA, 17
ONDE: Galpão da Vila, Rua Joaquim Magalhães, Vila

FEED Notícias: Fecomércio promove workshop sobre incentivo a projetos desportivos



Cia Comedores de Abacaxi estreia temporada "Restos Cavam Janelas" em Fortaleza e interior

sexta-feira, 17 de maio 2019



Imprimir texto | A- A+

"Restos Cavam Janelas" é o mais recente espetáculo do repertório da companhia Comedores de Abacaxi e seu processo criativo se deu em torno da pesquisa em torno de um corpo em demolição – um percurso poético a partir do Edifício São Pedro, no Centro de Fortaleza, desenvolvido dentro do Laboratório de Pesquisa Teatral da Escola Porto Iracema das Artes sob a tutoria do multiartista e diretor argentino Emilio García Wehbi.

Num processo de trabalho vivido cotidianamente durante oito meses, o grupo esteve em reflexão sobre o fazer teatral e a criação de sua própria poética, chegando a uma investigação sobre a arte na contemporaneidade, provocando um debate de fissura sobre linguagens e a cidade de Fortaleza.

O projeto prevê seis apresentações do espetáculo Restos Cavam Janelas em seis espaços-sede de grupos parceiros dos municípios de Fortaleza, Itaipoca, Russas e Maracaná. Em cada apresentação será possível dar continuidade a pesquisa do espetáculo sobre os estados éticos, estéticos e políticos de demolição contemporâneos. (Ver serviço)

As apresentações são também uma forma de intercâmbio artístico com cada grupo, aproveitando também este momento para estabelecer diálogos sobre o movimento, manutenção e sustentabilidade dos espaços-sede de grupos de teatro no Ceará.

Também será realizado um seminário aberto para a cidade com o tema Teatro: Resistências em tempos de demolição. "Ao dialogar com os grupos que mantêm seus espaços de forma autônoma e por meio de parcerias, levantaremos um panorama de como esses espaços têm se desenvolvido e se movimentado. E assim, realizar uma culminância para apresentação e troca entre grupos e públicos em geral, do material levantado no decorrer do projeto, buscando reconhecer a resistência e a importância cultural de cada grupo", explica a diretora Jéssica Teixeira.

ALERTA

LISTA COMPLETA

430 vagas de empregos no Eusébio (CE)



Vagas de emprego em Messejana (CE)



Previsão do tempo para Fortaleza para o domingo



EDIÇÃO DE HOJE



Contação de histórias “Um Conto Lá, Que Eu Canto Cá”, Comedores de Abacaxi S/A

TEATRO CARLOS CÁMARA

13
mai
17h

PARATODOS
Feirinha de artes, artesanato, música e gastronomia



TEATRO
Um Conto Lá, Que Eu Canto Cá
Comedores de Abacaxi S/A
50min/Livre

ocupação teatro máquina

MAPA CULTURAL 23

TEATRO CARLOS CÁMARA

50 anos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



CONTACÃO DE HISTÓRIAS:

6 e 13/jan

**UM CONTO LÁ,
QUE EU CANTO CÁ**

Comedores de Abacaxi S/A

18h / ARENA DRAGÃO DO MAR
GRATUITO / LIVRE

T Δ C 2018 / 10

Espectáculo promovido pelo
Instituto Dragão do Mar

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

ceara cultura 2017

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

DRAGÃO DO MAR
INSTITUTO DE CULTURA

Espetáculo “O presente de Cecília”, Grupo Bagaceira

tribuna
ceará

[NOTÍCIAS](#) [EMPREGOS](#) [DIVERSÃO](#) [FUTEBOLÊS](#) [OPINIÃO](#) [ESPECIAIS](#) [BLOGS](#) [PARCEIROS](#) [VÍDEOS](#) [RÁDIOS E TVS](#) [f](#) [w](#) [G+](#) [Q](#)

Sobre a peça “O presente de Cecília”

Com texto de Rafael Martins, direção e figurinos de Yuri Yamamoto, produção de Rogério Mesquita e atuação de Débora Ingrid e Getúlio Cavalcante, a história narra um diálogo improvável, por meio do teatro de bonecos, entre dois personagens: Marquinho, um menino que vive no futuro, doente e rodeado por lixo, devido a vários anos de descaso com o descarte correto dos resíduos sólidos, e Cecília, uma menina que vive no presente, sem se importar com a destinação do lixo produzido por ela.

No desenvolvimento da narrativa, Cecília vai tomando consciência de suas ações e se torna uma agente de transformação não apenas em sua casa, mas incentivando vizinhos, amigos e familiares a mudarem seus hábitos e construir um futuro melhor.

Janerio 2018

dezembro 2017

novembro 2017

outubro 2017

setembro 2017

agosto 2017

julho 2017

junho 2017

Maiio 2017

Abril 2017

Março 2017

Fevereiro 2017

Janerio 2017

dezembro 2016

novembro 2016

outubro 2016

setembro 2016

agosto 2016

Programação

5 de junho, às 12h30 – apresentação da peça "O presente de Cecília" e presença dos educadores ambientais da Ecofor, com jogo gigante e distribuição de revistinhas interativas e UNO ecológico na Praça de Alimentação do Shopping Benfica

7 de junho, às 15h – palestra sobre coleta seletiva do lixo, com educadores ambientais, na EMEF Lais Sidrin

7 de junho, às 19h, palestra "Cidadania sustentável", com o diretor-presidente da Marquise Ambiental, Hugo Nery, no piso L1 do Shopping Parangaba

8 de junho, às 18h – presença dos educadores ambientais da Ecofor no Shopping Parangaba, com jogo gigante e distribuição de revistinhas interativas e UNO ecológico e, às 20h, apresentação da peça "O presente de Cecília".

9 de junho, às 9h – apresentação da peça na Escola Profissionalizante professora Alda Façanha, no Centro de Aquiraz, e às 13h, na EMEIF Tia Alzira, no Iguape.

[junho 2016](#)[Maio 2016](#)[Abril 2016](#)[Março 2016](#)[Fevereiro 2016](#)[Janeiro 2016](#)[dezembro 2015](#)[novembro 2015](#)[outubro 2015](#)[setembro 2015](#)[agosto 2015](#)[julho 2015](#)

categorias

[Análise](#)[descontos](#)[Economia](#)[Empregos](#)



O **Grupo Bagaceira de Teatro** estará presente em três dias do Festival Vida e Arte. Apresentarão o “**Presente de Cecília**”, do Projeto Ecocidadão, e a peça “**O Pequeno Casaco Solitário**”.

O grupo cearense surgiu em 2000 com o princípio básico de buscar a experimentação. Essa característica se mantém até hoje.

Seus primeiros espetáculos que ganharam fama e os ajudaram a ter uma projeção nacional foram “Lesados” e “O Realejo”. Peças reconhecidas por se distinguirem da maioria dos outros espetáculos na época.

Outras peças do grupo são: “Tá Namorando! Tá Namorando!”, “O Senhor Ventilador”, “Interior”, “A Mão na Face” e “Fishman”.

Serviço

Quando:

Dia 22, às 14h, Teatro João Cabral (“Presente de Cecília”)

Dia 23, às 20h30, Circo do Palhaço Trepinha (“O Pequeno Casaco Solitário”)

Dia 24, às 10h, Teatro João Cabral (“Presente de Cecília”)

Quanto: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) – válido para toda a programação do dia no evento (o acesso às atrações está sujeito à lotação dos espaços onde elas se apresentarão)

Onde: Centro de Eventos do Ceará (av. Washington Soares, 999)

Ingressos à venda no site **aqui** e na recepção do Jornal O POVO (av. Aguanambi, 282 – Joaquim Távora)



Agrain Conexões Artísticas

Artistas

Artistas Estrangeiros

Talentos

ARTISTAS EXCLUSIVOS



Agrain Conexões Artísticas

Artistas

Artistas Estrangeiros

Talentos

< Voltar

Débora Ingrid



Principais Trabalhos no Cinema e séries:

2017 - Eva - personagem: Eva
2015 - A História da Eternidade - personagem: Alfonsina
2015 - Como Chegamos Aqui - personagem: Juliana
2014 - Hipéridrose - personagem: Aline
2014 - Banheiro - personagem: Aline
2014 - Passos Tortos
2014 - Clarisse ou Alguma Coisa Sobre Nós - personagem: Babá
2010 - Doce de Coco - personagem: Diana

Principais Trabalhos no Teatro:

2017 - Um Conto lá, Que eu Conto cá
2017 - O Presente de Cecília
2016 - Restos Cavam Janela
2015 - Calígula
2015 - Capitão Escocidade
2014 - Vagabundas
2013 - Feijão Patxão
2013 - Capitão Rodopio
2012 - Valsa Nº 6
2012 - A Serpente
2011 - Adultério Sem Pecado
2010 - Fábrica de Risos
2009 - Expresso Experimental
2008 - Carrusel do Tempo
2007 - Rosa do Lagamar
2003 - Cantares e Folganças 2001 - Quem Roubou meu Futuro?